

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTOS DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES NA FASE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Alyce Vitória da Silva

Autores: Daniel Cosmo Macena Filho
Ana Virginia Rodrigues Veríssimo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei N° 8.069, de 1990, adolescente é todo indivíduo de 12 a 18 anos. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), os adolescentes são indivíduos de 10 a 19 anos. Esse período caracteriza-se por mudanças biopsicossociais culminando no amadurecimento do indivíduo frente às novas situações da vida adulta. No entanto, é uma fase propícia para o surgimento de sofrimentos psíquicos envolvendo a ansiedade, que pode impactar negativamente nas relações interpessoais e intrapessoais, autoestima, rendimento escolar e habilidades de interação social. **Objetivo:** Compreender os impactos gerados pelos sintomas da ansiedade entre adolescentes na fase escolar. **Materiais e Métodos:** Este estudo de uma revisão de literatura descritiva de caráter exploratório. As bases de dados utilizadas foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram "ADOLESCENTE" ND "ANSIEDADE" AND "IMPACTOS", com critérios de exclusão relacionados à não conformidade com o tema e à data de publicação superior a 10 anos. **Resultados:** Foram 17 estudos, dos quais 5 foram incluídos na revisão. A análise revelou que a ansiedade está atrelada à fase escolar durante a adolescência devido a fatores como a pressão por desempenho acadêmico, necessidade de se encaixar em grupos sociais e preocupação com o futuro. É importante diferenciar a ansiedade moderada, que não afeta o rendimento escolar, da ansiedade elevada, que pode afetar a concentração, o sono e os relacionamentos, trazendo consequências negativas ao adolescente. Essa condição pode resultar em isolamento, irritabilidade, sensação de incapacidade diante de avaliações, obstáculos no processo de aprendizagem e falta de motivação para frequentar a escola. **Conclusão:** A ansiedade é um fator determinante para o desempenho escolar na adolescência. A escola tem um papel fundamental como suporte, proporcionando um ambiente que promove o bem-estar emocional e oferecendo recursos para lidar com a ansiedade. A presença de psicólogos e outros profissionais é essencial, para fornecer apoio individualizado, contribuir para promoção da saúde integral, organizar estratégias de enfrentamento e intervenções para ajudar os adolescentes a superar os desafios emocionais e alcançar seu pleno potencial acadêmico.